

2º PESQUISA ABRAINC CANTEIROS DE OBRAS MOSTRA NOVAMENTE QUE ATÉ O MOMENTO O NÚMERO DE CASOS SUSPEITOS ENTRE OS TRABALHADORES É DE APENAS 1% E NÃO HOUE CASOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 02 e 03 de abril a 2º Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados no canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). Foram coletadas 36 respostas, sendo que a amostra representa grande parte das maiores empresas do setor. Segue abaixo a compilação dos dados:

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTAS	1º PESQUISA 27/03/2020	2º PESQUISA 03/04/2020
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	700	714
Nº DE OBRAS PARADAS	116	110
PERCENTUAL DE EFETIVOS TRABALHANDO	82%	84%
Nº DE OPERÁRIOS (DIRETOS E INDIRETOS) TRABALHANDO	53.652	58.464
Nº DE TRABALHADORES COM SUSPEITA DA DOENÇA (COVID-19)	448	589
Nº DE TRABALHADORES INFECTADOS (TESTE COVID-19 POSITIVO)		3
Nº DE TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR	0	0
Nº DE TRABALHADORES COM ÓBITO	0	0

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	1º PESQUISA 27/03/2020	2º PESQUISA 03/04/2020
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, ETC)	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO CORONAVÍRUS	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNCIONÁRIOS C/ SINTOMAS OU GRUPO DE RISCO	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	92%	92%
UTILIZAÇÃO DE MÁSCARAS	50%	51%
TRANSPORTE ESPECIAL	21%	19%

CONCLUSÕES

- **58 mil trabalhadores seguem ativos nos canteiros de obra.**
- 13% das obras estão paradas, grande parte em função de restrições locais.
- Dos 58 mil funcionários que estão ativos, apenas 1% (589) apresentam casos suspeitos.
- Desses 589 casos suspeitos: até o momento somente 3 tiveram a doença confirmada e nenhum resultou em internação hospitalar ou óbito.
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene e adotaram horários escalonado de almoço para evitar aglomeração.
- 92% das empresas também estão adotando horário escalonado no vestiário e 51% fornecendo máscaras aos funcionários.
- Como forma de mitigar ainda mais os riscos de contaminação, 19% está adotando um procedimento de transporte especial.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Nesse grupo a taxa de letalidade em função do Coronavírus é menor que 1%. Isso pode ser percebido pois entre os 58 mil casos ainda não houve nenhuma internação hospitalar.

Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.